

| | | | |
|---------------------|--|--------------------------------|----------------------------|
| S SERVIÇO | ACESSÓRIOS | CENTROS AUTOMOTIVOS | SERVIÇOS E PEÇAS |
| | Alarmes e sistemas de segurança 27 | Alinhamento técnico - | Autos importados 27 |
| | Ar-condicionado 27 | Amortecedores e Molas 27 | Baterias - |
| | Sonorização 27 | Concessionárias Ford - | Câmbio - |
| | | Pneus e Rodas - | Conversão para gás - |

Maioria dos tipos de trinca no vidro dianteiro **pode ser consertada rapidamente**

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

Pedriscos lançados pelos pneus de outros carros ou que se desprendem de caminhões, principalmente em estradas, podem se transformar em vilões e causar trincas no para-brisa do seu veículo. A boa notícia é que, em vez de trocar a peça, na maioria dos casos dá para recuperá-la.

O primeiro passo é consultar um especialista e fazer uma avaliação. “A trinca não pode ser maior que uma nota de R\$ 2”, diz o diretor executivo da Carglass, Milton Bissoli. “Caso contrário, o custo deixa de ser vantajoso”, explica ele.

Outro fator importante é a posição da fissura. Se estiver a menos de 5 cm da borda do para-brisa ou dentro do campo de visão do motorista (a partir do centro do volante, são 15 cm para cada lado), a recuperação não é aconselhável.

Bissoli recomenda que o reparo seja feito o mais rapidamente possível, sob pena de o dano se agravar. “Com o tempo, começa a entrar sujeira na trinca e, como esses resíduos são difíceis de remover, o resultado acaba ficando feio.”

A trinca também pode aumentar quando o carro passa por buracos e valetas, ou devido a choques térmicos. “O para-brisa é composto por uma lâmina externa e outra interna, separadas por uma película de resina”, explica Bissoli. “Em dias quentes, por exemplo, se o motorista ligar o ar-condicionado, a lâmina exter-



FOTOS: CARGLASS/DIVULGAÇÃO

Para que o reparo seja possível, fissura deve estar fora do campo de visão do motorista

Como salvar seu para-brisa

R\$110

É o preço médio cobrado para recuperar cada trinca de um para-brisa de veículo



Bomba de vácuo é utilizada para preencher a trinca com resina

na se dilata com o calor, enquanto a interna se contrai. Isso pode aumentar a fissura.”

Além disso, rodar com vidros riscados é infração grave, com pena de multa, 5 pontos na CNH e retenção do carro.

CUSTOS

Para fazer o reparo, primeiramente é feita uma limpeza minuciosa no local. Depois, uma resina é introduzida na fissura e, por meio da exposição a raios ultravioleta, esse material seca. Feito isso são removidos eventuais excessos e o vidro é polido.

O serviço leva cerca de 20 minutos para ser concluído e, na

Carglass (0800 704-44-16), custa em média R\$ 110.

Se for preciso trocar a peça, o custo será bem maior. O para-brisa do Onix sai a R\$ 1.300 na autorizada Chevrolet Vigorito, e, para um Corolla, a R\$ 1.743 na Toyota Sorana.

Há seguros com opção de cobertura adicional contra danos no para-brisa. Na Sulamérica, acrescenta em média 5% ao valor da apólice. Na BB Mapfre, a cobertura parte de R\$ 33,90 para um Onix e R\$ 83 para um Corolla ou um Honda HR-V.

O reparo está coberto pelo seguro, mas, se for preciso substituir a peça, o segurado terá de arcar com o valor da franquia.